



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

MANDATO 2019

ÍNDICE

GLOSSÁRIO	4
ORGANOGRAMA	6
MENSAGEM DO PRESIDENTE	7
COLÉGIOS	9
ADMINISTRAÇÃO	10
POLÍTICA DE PROXIMIDADE	11
<i>Promoção do Modelo Federativo</i>	11
<i>Gestão Interna</i>	12
GESTÃO FINANCEIRA E TESOURARIA	14
<i>Captação e Hierarquização das Fontes de Investimento</i>	14
<i>Orçamento e Prestação de Contas</i>	15
GESTÃO PATRIMONIAL	16
<i>Manutenção do Inventário da FAL</i>	16
<i>Gestão dos Espaços Físicos e dos Recursos Humanos afetos à FAL</i>	17
<i>Gestão Documental e Memória Institucional</i>	18
PROJETOS TRANSVERSAIS	19
<i>Sede da Federação Académica de Lisboa</i>	19
<i>Serviços</i>	20
COMUNICAÇÃO E IMAGEM	22
NEWSLETTER	22
COMUNICAÇÃO EXTERNA	23
RELAÇÃO COM OS MEDIA	24
PLANO DE COMUNICAÇÃO	25
CULTURA	26
UM ESTUDO SOBRE A CULTURA	26
AGENDA CULTURAL – LISBOA, ALMADA E OEIRAS	27
APRESENTAÇÕES IN SITE	28
ENCONTRO CULTURAL	29

SARAU CULTURAL	30
DESPORTO	32
ORGANIZAÇÃO DOS CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS 2019	32
CANDIDATURA À COMPETIÇÕES DESPORTIVAS A DECORRER NO ANO 2020:	33
CONTINUAÇÃO DA CANDIDATURA AO CAMPEONATO EUROPEU DE RUGBY 7 PARA 2021	35
ATIVIDADE INTERASSOCIAÇÕES	36
CRIAÇÃO DE UMA BASE DE DADOS TANTO DE ESPAÇOS PARA TREINOS EM LISBOA COMO DE CONTACTOS DE TREINADORES PARA AS VÁRIAS MODALIDADES	37
FORMAÇÃO	39
FAL BOOTCAMP	39
FORMAÇÕES FAL	40
IN-FORM-SUL	42
MARKETING E FUNDING	44
KIT DO NOVO ESTUDANTE	44
PROGRAMA DE PARCERIAS	45
POLÍTICA EDUCATIVA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	47
REVISÃO E DINAMIZAÇÃO DA MOÇÃO GLOBAL DA FAL	48
CENTRO DE ESTUDOS <i>POWERED BY</i> ISCTE-IUL	49
SISTEMATIZAÇÃO DA MATÉRIA POLÍTICA - ABC DO ENSINO SUPERIOR	50
APRESENTAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO LIVRO VERDE DO ENSINO SUPERIOR	51
ACOMPANHAMENTO DOS ASSOCIADOS EM MATÉRIAS DE POLÍTICA EDUCATIVA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	53
SENSIBILIZAÇÃO NO ÂMBITO DAS ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU E PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	54
ANÁLISE DA QUALIDADE E ACESSIBILIDADE DAS CANTINAS E RESIDÊNCIAS DA ACADEMIA DE LISBOA	55
ELABORAÇÃO DO “DIAGNÓSTICO DE PRÁTICAS DE CIÊNCIA ABERTA NA ACADEMIA DE LISBOA”	56
DEBATE: CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA ACADEMIA DE LISBOA	57
RECREAÇÃO	59
FESTIVAL ACADÉMICO DE LISBOA	59

CHURRASCO SOLIDÁRIO E CONVÍVIO INTERASSOCIATIVO	60
REPRESENTAÇÃO EXTERNA	61
RELAÇÕES COM AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	61
REUNIÕES POR SUBSISTEMAS DE ENSINO	62
RELAÇÕES COM AS AUTARQUIAS	63
RELAÇÕES COM AS RESTANTES ESTRUTURAS ACADÉMICAS	64
RESPONSABILIDADE SOCIAL	66
ACADEMIA CONSCIENTE	66
BANCO DE VOLUNTARIADO	68
<i>MASS TRAINING</i> EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA	69
PARCERIA COM O INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO, I.P.	70
SUSTENTABILIDADE	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.

GLOSSÁRIO

AE - Associação de/dos Estudantes

AG - Assembleia Geral

AAEE - Associações Académicas e de Estudantes do Ensino Superior

AAUAlg - Associação Académica da Universidade do Algarve

AAUÉ - Associação Académica da Universidade de Évora

ABIC - Associação de Bolseiros de Investigação Científica

ADESL - Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa

AEISCTE-IUL- Associação de Estudantes do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

CCISP - Conselho Coordenador Instituto Superior Politécnico

CML - Câmara Municipal de Lisboa

CNU- Campeonatos Nacionais Universitários

CRUP - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas

CUL- Campeonato Universitário de Lisboa

DGES - Direção Geral do Ensino Superior

DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e da Ciência

EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural

ENDA's - Encontro Nacional de Direções Associativas

ESU - European Students' Union

EUL- Estádio Universitário de Lisboa

FADU- Federação Académica do Desporto Universitário



FAL - Federação Académica de Lisboa

FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia

IES - Instituição de Ensino Superior

IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude

IPST - Instituto Português do Sangue e Transplantação

ISCTE-IUL - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

MCTES - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PAE - Programa de Apoio Estudantil

PAJ - Programa de Apoio Juvenil

PAI - Programa de Apoio Infra-Estrutural

RNAJ - Registo Nacional do Associativismo Jovem

RJIES - Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

TOC - Técnico Oficial de Contas

UI - Unidade de Investigação

ORGANOGRAMA

Direção-Geral

Presidente	
Sofia Escária (AEISEG-UL)	
Administrador	Tesoureiro
Alexandre Passo (AEIST-UL)	João Carreiro (AEFMV-UL)

Vice-Presidentes

Política Educativa e Ciência	Recreação e Desporto	Responsabilidade Social	Empreendedorismo e Formação	Comunicação e Marketing
Teresa Valido (AEFML-UL)	Luís Costa (AEISCTE-IUL)	Mariana Gargão (AAD-UCP)	Ricardo Brito (AEFCT-UNL)	Andreia Marinho (AEESD-IPL)

Vogais

Política Educativa	Recreação	Desporto	Responsabilidade Social	Empreendedorismo e Formação	Comunicação e Imagem	Cultura
Maria Lourenço (AEFF-UL)	João Silva (AEIST-UL)	Patrícia Almeida (AEFCT-UNL)	Simão Silva (AEESL)	Ricardo Carvalheiro (AEFCM-UNL)	Edgar Franco (AEFA-UL)	Inês Oliveira (AEESLx-IPL)

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros Associados,

O Plano de Atividades e Orçamento que a Direção-Geral tem a honra de vos apresentar nasceu de uma visão que foi construída em conjunto convosco desde o primeiro momento. A análise do presente documento permite-vos conhecer as principais orientações estratégicas e linhas de ação propostas, e a forma como a sua materialização se verificará em cada área de atuação da Federação. Desafiemo-vos, por conseguinte, a conhecer a índole do nosso projeto e o enquadramento da sua execução.

Consolidar a Academia, o nosso mote, requer numa primeira instância que nos debrucemos sobre aquele que é nosso principal foco: as Associações federadas. A Federação existe para vos servir e deve pautar a sua atuação por vos providenciar todas as ferramentas e os utensílios ao nosso dispor que permitam potenciar o vosso crescimento e profissionalização. Acima de tudo, pretendemos assegurar um acompanhamento personalizado a cada uma das realidades por vocês espelhadas, reconhecendo e valorizando a identidade de cada estrutura, as suas necessidades e expectativas. Privilegiamos este incremento na proximidade e nas relações estabelecidas entre as diversas Associações e a própria Federação, porque é esta pluralidade e esta diversidade tão enriquecedora que nos move e que dá força à nossa atuação.

Aceitamos o repto de promover sinergias com base na confiança mútua, no respeito, na lealdade, na humildade e na determinação, valores essenciais para desenvolvermos um trabalho próximo, de cooperação e digno daquilo que merecem.

O crescimento exponencial e repentino que se verificou nestes últimos anos exige uma resposta adequada por parte da Federação, sentido de responsabilidade e compromisso perante as estruturas que nos incumbiram e deram a honra de as representar. Esta representação, contudo, requer responsabilidade e compreensão de ambas as partes. É tempo de nos aproximarmos verdadeiramente, de promovermos a transparência, a solidariedade, de sedimentarmos a diferença e o impacto que almejamos criar na Academia de Lisboa e que só poderá ser materializado em conjunto.

A Federação vive do propósito, do reconhecimento do mérito das Associações federadas, de uma cultura de rigor, trabalho e exigência, da defesa de um Ensino Superior livre e democrático que deve ser acessível para todos. Reconhecemos que temos um caminho a percorrer para consolidar a Academia que despertámos e que continuamos a mudar, a de Lisboa, e para a reafirmar enquanto principal referência no panorama nacional, como as nossas Associações e os seus estudantes merecem que seja. É inegável que a Federação se distingue principalmente pelas Associações que a compõem e que legitimam a qualidade do trabalho produzido.

Vocês são preponderantes neste processo porque são a força viva de um organismo que se pretende interventivo e dinâmico. Acreditamos que podemos ser mais e fazer mais pela Federação que pretendemos ter no futuro. Acreditamos que podemos fazer mais por Lisboa, e através dela, por Portugal.

Convidamo-vos a aceitar este desafio e a juntarem-se a nós na concretização deste nosso ideal, assente num projeto realista, responsável e empreendedor. Um projeto apresentado por uma equipa capaz, forte, coesa e motivada. Privilegiamos a consolidação da nossa intervenção nos domínios da Política Educativa, da Ciência e da Tecnologia, da Responsabilidade Social, da Cultura, da Formação e do Desporto, assente numa reflexão aprofundada e numa preparação rigorosa.

Porque vocês merecem e Lisboa também merece.

Consolidemos a Academia em conjunto.

COLÉGIOS

A Federação atribui extrema relevância à constituição e funcionamento dos Colégios afetos às diversas Instituições de Ensino Superior às quais pertencem as Associações federadas.

A crescente diversidade e pluralidade das necessidades e realidades representadas requiere um acompanhamento personalizado e adequado às mesmas. Para efetivamente consolidarmos a Academia e solidificarmos a nossa intervenção, devemos privilegiar uma reforçada aproximação institucional, operacional e metodológica entre as Associações. O estabelecimento de sinergias, não só no seio da mesma Instituição como entre as restantes, é crucial para a identidade da Federação. A FAL é mais do que a soma de 23 partes fragmentadas e distintas, é mais do que o agregado das suas realidades. A FAL é aquilo que as Associações, em conjunto, perspetivarem que deva ser.

A figura dos Colégios materializa, por conseguinte, a construção desta identidade e da prossecução de objetivos comuns nas áreas internas adjacentes ao funcionamento de cada Instituição.

ADMINISTRAÇÃO

A intervenção da Federação Académica de Lisboa no contexto político, tanto a nível regional como nacional, tem-se pautado pela defesa contínua dos interesses dos estudantes de Lisboa. Como tal, de forma a que a Federação seja sempre capaz de desempenhar esta mesma intervenção em todo o seu espectro, a sustentabilidade e a otimização dos recursos disponíveis são necessidades prementes ao longo dos sucessivos mandatos, e que devem ser sempre tidas em conta.

É sobre esta linha que a Administração da FAL desempenha as suas funções, consistindo num trabalho de organização, de gestão e de otimização dos seus diversos recursos. Para este fim, a direção-geral eleita para o mandato de 2019 apresenta também uma administração reforçada, com um elemento dirigido à própria organização e planificação contabilística, de forma a acompanhar o crescimento financeiro da Federação, assim como o aumento de complexidade e diversidade das suas áreas de ação.

A comunicação contínua continua a ser uma das prioridades de administração, tanto entre a Direção-Geral ou Órgãos Sociais da FAL, como para com os associados. No primeiro caso, pretende-se atingir o funcionamento síncrono da dinâmica interna da Federação, de forma a garantir o acompanhamento dos trabalhos, e, em última análise, o cumprimento do Plano de Atividades proposto. No segundo caso, objetiva-se a construção de sinergias e o estabelecimento de vias de comunicação contínuas e frequentes com os Associados, de forma a garantir que a Federação desempenha o seu papel em consonância completa com estes, almejando a coesão de toda a sua estrutura.

O funcionamento próprio da Administração divide-se em quatro prismas distintos, essenciais à organização interna da Federação e servindo simultaneamente como base aos restantes pelouros. O primeiro diz respeito à construção contínua de uma política de proximidade, assegurando a promoção do modelo federativo entre a FAL e os seus associados, e também o estabelecimento de metodologias essenciais à organização interna da Direção-Geral. Num segundo âmbito encontra-se gestão financeira, que visa garantir o crescimento financeiro contínuo e saudável da FAL, enquanto assegurando também a formalidade contabilística necessária. Em terceiro plano, a gestão do património afeto à Federação é também uma das prioridades de ação, devendo assegurar a manutenção eficaz

dos seus espaços, assim como dos recursos humanos disponíveis. Por último, os projetos transversais contam com o objetivo de estabelecer uma nova Sede da FAL, assim como a manutenção de contratos de serviços de que esta necessite, essenciais ao seu funcionamento em todo o seu espectro.

POLÍTICA DE PROXIMIDADE

Promoção do Modelo Federativo

Com o objetivo de promoção da união e familiarização da estrutura federativa, é importante garantir uma intervenção coesa, consensual e coadunada com as Associações federadas. Desta forma devemos efetivar a representação externa dos estudantes diretamente representados, é uma prioridade a construção de vias de comunicação, oficiais, formais e informais, entre a Direção da FAL e as Associações Académicas federadas. Neste contexto, materializa-se a partilha de metodologias, preocupações e necessidades, num modelo simbiótico e unísono, em prol da execução conjunta do plano de ação definido em conjunto.

OBJETIVOS

- Criação de uma base de dados de atividades dos Associados e da Federação, para ser posteriormente disponibilizada para consulta
- Estabelecimento de diferentes níveis de comunicação com os associados, nomeadamente oficial, formal e informal
- Continuidade de iniciativas como o “Dia Aberto FAL” e criação de momentos semelhantes, de forma a garantir o acompanhamento dos trabalhos na generalidade por parte dos associados
- Implementação de reuniões periódicas e regulares por pelouros ou áreas de intervenção da FAL com os departamentos paralelos das Associações Federadas, de forma a garantir acompanhamento dos trabalhos e efetuar correções, caso necessário
- Promoção de momentos informais entre a Direção-Geral da FAL e os Associados objetivando a solidificação de laços e a partilha de conhecimento, experiências e ideias
- Implementação de inquéritos de avaliação das atividades da Federação, a preencher pelos associados ou pelos membros destes que nelas participem, de forma a avaliar quantitativamente

as mesmas, e dando espaço para identificação qualitativa de falhas ou sugestões

PÚBLICO-ALVO

- Membros das Associações federadas

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL

LOCALIZAÇÃO

- Sedes das Associações Federadas, sempre que necessário

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Definir os diversos mecanismos de comunicação
- Marcar e realizar as reuniões iniciais
- Criar a base de dados com as atividades dos associados
- Realizar periodicamente reuniões de pelouros e momentos informais
- Implementação de inquéritos de avaliação (ao longo do mandato)

Gestão Interna

O desenvolvimento saudável e pleno das tarefas executadas no âmbito da responsabilidade da Direção da FAL exige a adoção de metodologias de trabalho internas que validem uma comunicação fluida, entreajuda e formação complementar entre os membros da Direção da FAL e os restantes Órgãos Sociais. É premente também o desenvolvimento de novas estratégias de trabalho de forma a elevar a atividade desenvolvida pela Federação.

OBJETIVOS:

- Definição e aplicação o Regulamento Interno da Direção-Geral e Normas de Tesouraria, assim como as circulares internas ou regulamentos, caso se manifestem pertinentes
- Estabelecimento de vias de comunicação interna eficientes, com vista à simultânea troca de informação eficaz e preservação da informação relevante

- Elaboração de relatórios de atividades e contas individuais para cada atividade, de forma a garantir a preservação das notas ou observações de cada atividade, assim como promover a organização da execução orçamental
- Conclusão do processo de registo enquanto Associação Sem Fins Lucrativos na *Microsoft*, para ter acesso a ferramentas informáticas úteis, tanto de trabalho como de armazenamento digital
- Estabelecimento de mapas de progresso de atividades com recurso a ferramentas informáticas, com o objetivo de garantir o acompanhamento dos trabalhos da Direção-Geral e, possivelmente, identificar atividades com dificuldades

PÚBLICO-ALVO

- Membros dos Órgãos Sociais da FAL

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL, Microsoft (parceiro)

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Definir o Regulamento Interno da Direção-Geral e das Normas de Tesouraria
- Estabelecer mecanismos de comunicação internos à Direção-Geral
- Concluir o registo enquanto Associação sem fins lucrativos na Microsoft
- Realizar relatórios de atividades e contas individuais e indicadores de progresso das mesmas a serem implementados ao longo do mandato

GESTÃO FINANCEIRA E TESOURARIA

Captação e Hierarquização das Fontes de Investimento

Inerente ao investimento em iniciativas que contribuam para a formação e representação dos Estudantes de Lisboa, ocorre a necessidade de captar meios e mobilizar recursos que garantam uma intervenção focada na área de ação da FAL. Em acréscimo ao panorama atual de financiamento público às estruturas de representação estudantil no âmbito federativo, identifica-se uma crescente política de desinvestimento de entidades privadas no que diz respeito ao apoio de atividades desenvolvidas por estruturas de representação estudantil que deve ser colmatado com uma forte aposta de introdução do nome da Federação no foro frequentado por estas entidades.

É face a este contexto que se edifica o desafio de definir áreas de relevância para captação de parceiros e fontes de financiamento, através da construção de uma base de contactos alargada, assim como submissão de candidaturas a programas de apoio pontual logístico e financeiro, enquanto linha de ação prioritária e com vista a minimização do encargo financeiro alocado às Associações federadas a médio prazo.

A hierarquização das fontes de financiamento, atuais e prospectivamente futuras, deverá ser basilar na gestão financeira da Federação, de forma a atestar condições para que, no limite, a estrutura seja sempre capacitada de cumprir o seu propósito último de representação política.

OBJETIVOS:

- Potenciação, diversificação e posterior hierarquização das fontes de financiamento, com recurso a entidades parceiras, entre outros
 - Manutenção do crescimento financeiro sustentável, através do estabelecimento de um fluxo de receita estável e abrangente da totalidade do Plano de Atividades, mas com espaço de manobra para imprevistos e/ou possíveis investimentos
 - Otimização da gestão de recursos financeiros e logísticos, na globalidade das iniciativas da Federação, com vista ao aumento da eficiência de todos os setores de atividade
 - Minimização do encargo financeiro das Associações federadas
-

PÚBLICO-ALVO

- Direção-Geral da FAL

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Aplicar as medidas e mecanismos referidos ao longo do mandato

Orçamento e Prestação de Contas

A orçamentação dos investimentos da FAL deve pautar-se pela eficácia na gestão de recursos e garantia constante da manutenção das despesas de funcionamento base e representação externa da Federação. Neste contexto, assume-se a apresentação de documento retificativos, em tempo útil e mediante divergência significativa da despesa real face aos gastos orçamentados.

Torna-se ainda relevante refletir acerca do crescimento da Federação nos últimos anos e intervenção prevista para o futuro, sendo esta gestão orçamental sempre acompanhada de uma noção política e transversal a todo o funcionamento da Federação.

OBJETIVOS:

- Elaboração e apresentação do Orçamento anual da FAL, de acordo com os Estatutos da Federação, e respetiva elaboração e apresentação do Relatório de Contas aquando o término do mandato
- Transparência e regularidade na prestação de contas através da apresentação de relatórios de atividades e contas trimestrais
- Realização de orçamentos complementares ou retificativos, de forma a possibilitar a realização de atividades não planeadas ou sem custos previstos

- Elaboração do regulamento da dotação financeira a prazo, conforme aprovada em sede de Assembleia Geral, de forma a criar as normas de acesso e funcionamento deste fundo de reserva

PÚBLICO-ALVO

- Direção-Geral da FAL e Associações federadas

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL, Conselho Fiscal e Disciplinar da FAL e Técnico Oficial de Contas

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Elaborar e apresentar o Orçamento para o mandato
- Elaborar o regulamento do fundo de reserva
- Realizar e apresentar de relatórios trimestrais
- Apresentar orçamentos rectificativos ao longo do mandato, mediante necessidade
- Elaborar e apresentar o Relatório de Contas

GESTÃO PATRIMONIAL

É também função da Administração a gestão física do património da FAL, através da manutenção atualizada do registo dos bens afetos à Federação e gestão dos espaços utilizados pela estrutura, assim como analisar e investir no crescimento em qualquer uma das respetivas vertentes patrimoniais.

Manutenção do Inventário da FAL

OBJETIVOS:

- Atualizações periódicas do inventário da FAL, com vista à contabilização contínua de todos os bens afetos à Federação

- Implementação de medidas para controlo do fluxo de bens afetos à FAL, de forma a manter o inventário atualizado

PÚBLICO-ALVO

- Direção-Geral da FAL

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL

LOCALIZAÇÃO

- Sede da FAL, Academia Consciente e Centro de Estudos

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Atualizar o inventário numa base trimestral
- Executar medidas de controlo do fluxo do inventário durante o mandato

Gestão dos Espaços Físicos e dos Recursos Humanos afetos à FAL

OBJETIVOS:

- Avaliação e manutenção das condições dos espaços físicos afetos à Federação, nomeadamente a Sede, a Academia Consciente e o Centro de Estudos, de forma garantir as condições plenas para o trabalho desenvolvido pelos seus Órgãos Sociais
- Aquisição de serviços ou bens que visem melhorar as condições dos espaços físicos afetos à Federação, sempre que tal se mostre necessário
- Atribuição de, pelo menos, duas bolsas de investigação no Centro de Estudos *powered by ISCTE-IUL* com a duração de 9 meses a estudantes para efeito de produção científica nos termos da temática definida como principal para o estudo em questão

PÚBLICO-ALVO

- Direção-Geral da FAL e Associações federadas

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL e entidades prestadoras de serviços

LOCALIZAÇÃO

- Sede da FAL, Academia Consciente e Centro de Estudos

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Regulamentar e abrir o concurso para as bolsas de investigação no Centro de Estudos
- Avaliar os espaços físicos afetos à FAL
- Adquirir bens ou serviços, mediante necessidade, que se demonstrem necessários ao funcionamento dos espaços afetos à FAL
- Realizar a manutenção contínua do estado dos espaços referidos e acompanhamento dos contratos

Gestão Documental e Memória Institucional

OBJETIVOS:

- Preservação da memória institucional da Federação desde a sua génese
- Implementação de ferramentas de armazenamento e consulta de documentação relevante para a Federação, tanto para os Órgãos Sociais como para as Associações federadas
- Publicação de documentos legalmente registados, quando tal for o caso

PÚBLICO-ALVO

- Direção-Geral da FAL e Associações federadas

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

- EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO
- Implementar ferramentas de armazenamento
- Efetuar o levantamento do registo histórico e definição do mecanismo de registo
- Divulgar os mecanismos de consulta para os órgãos sociais e para os associados
- Assegurar a vinculação a direitos de autor a documentos publicados pela Federação

PROJETOS TRANSVERSAIS

Sede da Federação Académica de Lisboa

A sede da Federação Académica de Lisboa é um projeto que tem vindo a mostrar-se cada vez mais fulcral à medida que esta assume dimensões e responsabilidades crescentes. Esta importância deve-se a dois aspetos distintos. Num primeiro prisma, do ponto de vista do funcionamento interno da FAL, os titulares de cargos dos órgãos sociais da FAL têm vindo a sentir necessidade dum espaço próprio, onde possam desempenhar as funções necessárias. Num segundo prisma, a falta de um espaço onde os membros da Direção-Geral possam reunir com atuais ou possíveis parceiros tem-se vindo a mostrar uma lacuna, e que, quando resolvida, deverá transmitir uma imagem de maior profissionalismo da parte da Federação.

OBJETIVOS:

- Conclusão do processo de aquisição do espaço físico da sede, de forma a que a Federação possa ter o seu espaço próprio e as condições ótimas para a sua atividade diária
- Avaliação do estado do espaço físico recém-adquirido, para identificação de lacunas ou falhas cuja resolução contribua para o melhor desempenho das funções dos órgãos sociais
- Remodelação do espaço para acomodar o pleno funcionamento do espaço por parte dos Órgãos Sociais da Federação, caso necessário

- Aquisição de bens ou serviços com o objetivo de garantir a existência de todas as ferramentas necessárias ao pleno desempenho das funções dos membros dos órgãos sociais
- Organização da inauguração oficial do espaço, de forma a dar a conhecer à comunidade académica e às Associações federadas a nova sede fiscal da FAL

PÚBLICO-ALVO

- Direção-Geral da FAL e Associações federadas

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL, Câmara Municipal de Lisboa, parceiros e/ou entidades prestadoras de serviços

LOCALIZAÇÃO

- Sede da Federação Académica de Lisboa

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Concluir a aquisição do espaço destinado à Sede da Federação
- Avaliar as condições materiais do espaço
- Remodelar o espaço, caso tal se mostre necessário
- Aquisição de bens necessários ao desempenho das funções dos Órgãos Sociais da FAL, caso tal se mostre necessário

Serviços

A Federação Académica de Lisboa tem vindo a crescer em diversos âmbitos. Como tal, esta começa a demonstrar necessidade de resolver determinados assuntos ou desempenhar certas funções que não devem ou não podem ser assumidos por elementos dos seus Órgãos Sociais. Desta forma, a aquisição de serviços de forma externa à FAL mostra-se essencial, de forma a que estes venham a complementar pilares essenciais ao funcionamento da Federação, como é o caso dos serviços de assessoria jurídica ou o contrato com o Técnico Oficial de Contas

OBJETIVOS:

- Revisão e manutenção dos contratos com o Técnico Oficial de Contas e com o Advogado, de forma a auxiliar a Direção-Geral na organização contabilística e em questões legais
- Avaliação da possibilidade de contratação externa de serviços, sempre que tal se mostre necessário para a realização de uma ou mais funções

PÚBLICO-ALVO

- Direção-Geral da FAL

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL e entidades prestadoras de serviços

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Rever os contratos efetivos durante o presente mandato
- Avaliar, mediante necessidade, a possibilidade da contratação externa de serviços

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A Federação Académica de Lisboa é uma estrutura reconhecida, quer entre o movimento associativo, quer entre os estudantes da Academia de Lisboa, mas existirão muitas outras metas a alcançar. É esse um desafio que Comunicação e Imagem aceita para o mandato de 2019.

Em plena era digital, na qual a informação é rapidamente disseminada, mas também facilmente perdida, as redes sociais são uma aposta benéfica para a partilha de informação. Esta deve ser feita de forma inteligente e atrativa. Devemos evitar uma comunicação intrusiva ou excessiva e cumprir um plano que não hipoteque a capacidade de resposta dos Associados. É necessário encontrar novas formas de difundir a atividade da Federação, quer junto dos estudantes quer dos nossos atuais e futuros parceiros.

A caminhar para o seu quinto ano de existência, a Federação Académica de Lisboa deve continuar a afirmar a sua imagem, tornando-a inconfundível e familiar para a Academia de Lisboa.

NEWSLETTER

A Newsletter constitui uma boa ferramenta de reunião das iniciativas e posições da Federação e para o mandato de 2019 a aposta passa por transformá-la num veículo mais formal de divulgação e aproximação da FAL ao movimento estudantil nacional, grupos parlamentares, parceiros institucionais e outras entidades. Não esqueçamos os nossos associados nem a importância que estes têm na construção e afirmação desta estrutura pelo que lhes dedicamos uma rubrica.

Objetivos

- Construção de uma plataforma de síntese da atividade da FAL
- Promoção da imagem da FAL e dos seus associados
- Aproximação às restantes Estruturas Académicas e Federativas do país bem como outras entidades de relevo

PÚBLICO-ALVO

- Estruturas Académicas e Federativas nacionais
- Grupos Parlamentares

- Parceiros institucionais
- Outras entidades

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Identificar as secções de pertinência que constituirão a Newsletter
- Analisar os conteúdos obtidos através dos associados
- Redigir as edições
- Formatar e Editar
- Divulgar bimensalmente

COMUNICAÇÃO EXTERNA

As redes sociais constituem uma ferramenta importantíssima de divulgação quase diária. São a ponte que nos liga aos estudantes, aos associados, estruturas do meio associativo e tantas outras entidades.

Continuaremos a apostar nas plataformas atualmente utilizadas pela a FAL – *Facebook, Instagram, Youtube e LinkedIn* – com a devida reestruturação em cada uma delas.

OBJETIVOS

- Aproximação da FAL à comunidade estudantil, associativa e outros
- Atualização regular e justificada de conteúdos
- Aumento do número de seguidores e subscritores
- Aumento de visualizações

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Membros da Direção-Geral da FAL
- Membros das Associações federadas
- Outras entidades parceiras

PÚBLICO-ALVO

- Comunidade académica
- Associações federadas e não federadas
- Outras entidades

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Reunir conteúdos e planificar a divulgação
- Redigir e editar
- Divulgar

RELAÇÃO COM OS MEDIA

A Federação Académica de Lisboa é, com apenas quatro anos, já uma marca reconhecida a nível nacional pelas suas posições políticas. Apesar da relevância que já possui não devemos descurar este elemento tão importante para que a imagem da Federação chegue ainda mais longe.

OBJETIVOS

- Difusão da imagem da Federação na esfera da comunicação social
- Promoção regular da exposição mediática das posições da Federação
- Divulgação da atividade da FAL no panorama nacional
- Atualização lista de contactos dos órgãos de comunicação social

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Membros da Direção-Geral da FAL
- Órgãos de comunicação social

PÚBLICO-ALVO

- Órgãos de comunicação social
-

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Manter uma base de contactos dos órgãos de comunicação social
- Redigir e enviar *press-releases*, mediante pertinência do panorama atual em matérias do foro de intervenção da FAL
- Preparar intervenções em órgãos de comunicação social

PLANO DE COMUNICAÇÃO

Pretendemos, com este Plano de Comunicação estabelecer um compromisso com as AAEE federadas, de divulgação das iniciativas da FAL, levando a informação aos estudantes que cada uma representa. Este será, obviamente, um acordo bilateral pelo qual nos disponibilizamos a divulgar as iniciativas dos nossos associados.

OBJETIVOS

- Criação de um Plano de Comunicação com os associados

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL
- AAEE federadas

PÚBLICO-ALVO

- Associações federadas

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Calendarizar a divulgação da Federação
- Verificar e incluir as necessidades de divulgação dos associados
- Partilhar o Plano de Comunicação com os associados
- Disponibilizar os conteúdos para divulgação com a maior antecedência possível

CULTURA

A cultura, independentemente das diferentes aceções da palavra, é parte integrante da sociedade e, conseqüentemente, dos cidadãos que a constituem. Apesar disso é constantemente negligenciada, assumindo uma posição de menor relevância. A formação do cidadão deve incluir uma componente cultural, que lhe permita desenvolver outras competências, tais como a reflexão, o espírito crítico e a possibilidade de compreender outras áreas que não aquela que é a sua formação base.

A cidade de Lisboa tem uma enorme oferta cultural, abrangendo diferentes áreas artísticas e acolhendo artistas nacionais e internacionais em várias salas de espetáculo e outros equipamentos culturais. O primeiro passo é incentivar os estudantes a absorver esta oferta, contribuindo não só para o seu desenvolvimento pessoal e profissional como também para o progresso de um setor comumente negligenciado. São vários os espaços gratuitamente disponíveis ao público, sem restrições etárias, em determinados dias. Por outras entidades são praticados preços especiais para jovens na quase totalidade dos eventos em cartaz. A fraca adesão, mesmo nestas condições, leva-nos a crer que a informação não está a ser disseminada da forma mais eficaz ou que carece de incentivo esta procura.

Sendo este o ano em que a Federação designa um pelouro para a Cultura, vincando a sua importância, é seu dever fazer todos os esforços para que esta deixe de ser uma área ignorada pela maioria.

UM ESTUDO SOBRE A CULTURA

A primeira iniciativa, cujo resultado guiará a atuação deste pelouro ao longo do mandato é a realização de um questionário através do qual esperamos compreender o nível de adesão dos estudantes do Ensino Superior face às várias ofertas culturais. Queremos também perceber quais as ofertas mais disfrutadas e, se os estudantes não frequentam espaços culturais, qual a razão.

Os mais interessados poderão, através do formulário, subscrever a Agenda Cultural.

OBJETIVOS

- Identificação dos níveis de procura e adesão a equipamentos culturais
- Identificação dos espaços culturais mais frequentados
- Identificação das razões que levam os estudantes a não frequentar espaços culturais
- Identificação das fontes de informação cultural que chega aos estudantes

PÚBLICO-ALVO

- Estudantes do Ensino Superior

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Elaborar o questionário
- Divulgar o questionário
- Analisar as respostas
- Divulgar os resultados
- Ajustar o plano de ação deste pelouro em concordância com os resultados

AGENDA CULTURAL – LISBOA, ALMADA E OEIRAS

Pretendemos com esta agenda, descomplicar as agendas culturais já existentes, analisando os eventos em cartaz e selecionando aqueles que serão mais interessantes e pertinentes para os estudantes.

OBJETIVOS

- Valorização dos equipamentos culturais existentes
- Divulgação da oferta cultural de Lisboa, Oeiras e Almada

- Promoção das diferentes áreas artísticas e dos artistas, principalmente portugueses
- Promoção da reflexão e do espírito crítico

PÚBLICO-ALVO

- Comunidade Estudantil

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL
- Câmaras Municipais de Lisboa, Oeiras e Almada
- Outras entidades

LOCALIZAÇÃO

- Área Metropolitana de Lisboa

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Definir a estrutura da agenda
- Analisar e selecionar conteúdos
- Redigir e editar
- Divulgar mensalmente

APRESENTAÇÕES IN SITE

Por vezes o maior motivo para não ver um espetáculo é a complicação logística que lhe está implicada – escolher o espetáculo, comprar bilhete, dirigir-se para aquele espaço específico. Aqui descartamos esse argumento levando pequenos projetos artísticos às Instituições, afirmando a sua relevância e dando oportunidade aos estudantes de terem esse contacto.

OBJETIVOS

- Promoção da cultura através da exposição de objetos artísticos
- Incentivo à frequência de equipamentos culturais

PÚBLICO-ALVO

- Comunidade Estudantil

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL
- Instituições de Ensino Superior
- Outras entidades

LOCALIZAÇÃO

- Instituições de Ensino Superior da Área Metropolitana de Lisboa

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Estabelecer acordos com as Instituições de Ensino Superior para a utilização de espaço
- Selecionar projetos
- Calendarizar e preparar as apresentações e exposições
- Instituições de Ensino Superior da Área Metropolitana de Lisboa

ENCONTRO CULTURAL

Com o intuito de promover e fortalecer o trabalho dos núcleos e grupos culturais existentes em cada Instituição planeamos um Encontro Cultural para formação, criação sob orientação e estímulo externo e troca de ferramentas, experiências e contactos.

OBJETIVOS

- Promoção da participação em núcleos e grupos culturais ou artísticos
- Disponibilização de novas ferramentas e desenvolvimento de novas competências

PÚBLICO-ALVO

- Comunidade Estudantil
- Núcleos e grupos culturais ou artísticos

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL
- Formadores externos

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Identificar e estabelecer contacto com os núcleos e grupos culturais e artísticos existentes
- Planificar e divulgar a atividade
- Abrir prazo para inscrições
- Realizar a atividade

SARAU CULTURAL

Depois de uma primeira edição deste evento, abriu-se um espaço importante para a valorização da cultura no seio universitário. Estamos prontos para realizar a segunda edição e afirmar o Sarau Cultural como evento fundamental na vida da Academia.

OBJETIVOS

- Valorização da cultura como parte integrante da vida do cidadão e do estudante universitário em particular
- Criação de uma plataforma de apresentação de materiais artísticos dos nossos estudantes

PÚBLICO-ALVO

- Estudantes da Comunidade Académica de Lisboa

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL
- Outras entidades

LOCALIZAÇÃO

- Área Metropolitana de Lisboa

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Reservar sala de espetáculo

- Convidar grupos artísticos a participar
- Divulgar processo de candidaturas para estudantes interessados, que não pertençam a um grupo
- Planificar o evento - receção e alinhamento do espetáculo
- Divulgar
- Segundo semestre do mandato

DESPORTO

O Desporto Universitário tem um papel fundamental na afirmação da prática desportiva na comunidade estudantil, sendo este um meio de promoção e de educação. É necessário que em colaboração com outras entidades exista organização de eventos desportivos, sejam eles tanto de carácter competitivo como informal, tornando assim a participação da federação mais ativa, dando sempre um apoio direto a todas as associações federadas. Alertando sempre para a importância e para os benefícios que a prática desportiva trás à vida de todos os estudantes.

Outro marco importante é a promoção do desporto adaptado, sendo necessário incentivar e mostrar a todos os estudantes a sua necessidade e importância do seu desenvolvimento.

A interajuda e relacionamento entre as várias associações federadas é também essencial ao perfeito funcionamento desta área na federação. Sendo necessário o crescimento destas relações, a partir de criação de momentos de confraternização entre as mesmas, organizados pela federação.

A Federação Académica de Lisboa deve acompanhar e defender todos os futuros progressos do estatuto estudante-atleta.

ORGANIZAÇÃO DOS CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS 2019

Depois da atribuição da organização dos Campeonatos Nacionais Universitários, cabe à Direção-Geral da FAL, em parceria com a ADESL, a FADU e outras entidades, a concretização dos mesmos, de forma a que corram da melhor forma possível.

OBJETIVOS

- Promoção da prática desportiva competitiva no Estudantes do Ensino Superior, principalmente das modalidades de Tiro com Arco, Padel, Natação, Surf
 - Promoção da marca FAL
-

PÚBLICO-ALVO

- Estudantes do Ensino Superior praticantes de desporto.

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL
- ADESL
- FADU
- Gabinete de Desporto da NOVA
- Associações Federadas e Autarquias
- Produtora específica para a organização do evento desportivo de Surf

LOCALIZAÇÃO

- Estádio Universitário de Lisboa
- Caparica Primavera Surf Fest
- Infraestruturas Desportivas na Área Metropolitana de Lisboa

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- De 23 de fevereiro de 2019 a 07 de abril de 2019
- Começar por reunir com as entidades organizadoras do Campeonato
- Procurar parcerias tanto a nível de financiamento como de execução do próprio campeonato
- Organizar um plano de promoção/comunicação para o evento e se necessário recrutamento de voluntários
- Acompanhar todo o desenvolvimento do campeonato e por fim certificar os atletas que participaram

CANDIDATURA À COMPETIÇÕES DESPORTIVAS A DECORRER NO ANO 2020:

De forma a potenciar e validar a capacidade organizativa das Associações Federadas e da Direção-Geral da FAL na preparação de provas e eventos

desportivos, temos como objetivo a elaboração e submissão de candidaturas a provas desportivas oficiais a decorrer no ano 2020.

OBJETIVOS

- Realização da candidatura, tornando possível a receção das principais provas de teor nacional de modo a centralizar algumas das competições mais importantes em Lisboa
- Promoção dos eventos desportivos do Ensino Superior e aumentar a sua visibilidade tanto para a comunidade académica como para a população geral da Área Metropolitana de Lisboa
- Redução do custo das deslocações por parte das Associações Federadas

PÚBLICO-ALVO

- Estudantes do Ensino Superior praticantes de desporto

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção da FAL
- ADESL
- FADU
- Associações Federadas

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Preparação das candidaturas para a organização dos CNU 2020
- Submissão das candidaturas para organização dos CNU 2020 na plataforma da FADU, atendendo ao prazo disponibilizado pela mesma

CONTINUAÇÃO DA CANDIDATURA AO CAMPEONATO EUROPEU DE RUGBY 7 PARA 2021

Depois de ser aceite a candidatura para a realização, por parte da Direção da FAL em parceria com outras entidades do Campeonato Europeu de Rugby Sevens, temos agora como pretensão dar continuidade à organização do mesmo, arranjando variadas parcerias. Tendo estas como objetivo de diminuir futuros custos e a possibilidade de garantir melhores preços tanto das refeições como dos alojamentos aos diversos participantes.

OBJETIVOS

- Continuidade da candidatura do Campeonato Europeu de Rugby Sevens
- Obtenção de parcerias para a melhor organização deste evento

PÚBLICO-ALVO

- Estudantes do Ensino Superior praticantes de desporto

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção da FAL
- ADESL
- FADU
- Gabinete de Desporto da NOVA
- IPL
- Associações Federadas e Autarquias

LOCALIZAÇÃO

- Infraestruturas Desportivas na Área Metropolitana de Lisboa

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Execução prevista durante o ano de 2021
- Perceber quais as parcerias mais importantes e necessárias para o evento

- Contactar as diversas entidades e assegurar parcerias para o decorrer do campeonato

ATIVIDADE INTERASSOCIAÇÕES

Com o objetivo de promover a união e a interajuda dos dirigentes federados, pretendemos realizar um evento com multiatividades, onde cada equipa tem representantes de várias associações. Este evento tem também como objetivo aproximar a Direção-Geral da Federação Académica de Lisboa dos seus Associados.

OBJETIVOS

- Promoção da prática desportiva
- Aproximação entre as Associações Federadas
- Aproximação da Direção-Geral com as Associações federadas

PÚBLICO-ALVO

- Associações Federadas

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL
- Associados da FAL

LOCALIZAÇÃO

- A definir

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Entre os meses de março e abril
- Escolha das atividades e planeamento do evento
- Definir o espaço adequado para a realização das diversas atividades
- Acompanhamento do desenvolvimento das atividades

CRIAÇÃO DE UMA BASE DE DADOS TANTO DE ESPAÇOS PARA TREINOS EM LISBOA COMO DE CONTACTOS DE TREINADORES PARA AS VÁRIAS MODALIDADES

Devido à grande afluência para a realização de treinos no Estádio Universitário de Lisboa, a Federação tem consciência que existe necessidade de procurar outros espaços, onde seja possível realizar algum tipo de parceria de forma a obtermos preços razoáveis para a realização treinos, das associações federadas.

Outro ponto fulcral é a difícil procura de treinadores para as várias modalidades. Desta forma a federação tem como intuito a criação de uma base de dados com contactos de treinadores de diversas modalidades, para ser consultada, sempre que necessário, por todos os associados.

OBJETIVOS

- Elaboração de parcerias com pavilhões na Área Metropolitana de Lisboa, com preços de aluguer razoáveis
- Promoção da oferta de melhores condições de treino às equipas das Associações Federadas
- Agilização da procura de treinadores para as respetivas equipas

PÚBLICO-ALVO

- Associações Federadas

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL

LOCALIZAÇÃO

- Espaços na Área Metropolitana de Lisboa, os mais próximos possíveis, da Cidade Universitária

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Procurar e recolher contactos e orçamentos de espaços
- Criar a base de dados com os dados recolhidos
- Partilhar e divulgar a base de dados com os Associados

FORMAÇÃO

O desenvolvimento do trabalho da Federação Académica de Lisboa depende da participação ativa, construtiva e esclarecida por parte dos elementos que a integram, quer enquanto membros dos seus Órgãos Sociais, quer enquanto dirigentes das estruturas associadas da mesma. Neste sentido, os dirigentes associativos devem ser capacitados para o desempenho das suas funções, reconhecendo a exigência e responsabilidade que lhes é requerida. Investindo nesta área de ação, é possível contribuir para o desenvolvimento pessoal e associativo de todos os que constroem o trabalho da Federação Académica de Lisboa, com vista a um acréscimo de eficácia e de qualidade na discussão e iniciativas promovidas, não só no seio da mesma, mas também no trabalho individual de cada associação.

Com esta base de trabalho é assim idealizado um investimento acrescido nas Associações, sendo estimulada a formação dos seus dirigentes e a troca e partilha de ideias, que se traduz na disseminação de boas práticas entre as mesmas com a constituição de vínculos e parceria.

FAL BOOTCAMP

O FAL Bootcamp consiste num fim-de-semana composto por atividades de cariz formativo, com o propósito de capacitar os dirigentes das associações federadas de conhecimentos, ferramentas e competências que contribuam para uma melhor execução das suas tarefas em contexto associativo, visando o seu crescimento pessoal, e paralelamente incidir no estreitar das relações entre associados e a dos mesmos com a Federação. A inclusão desta atividade no Plano de Atividades pretende uma intervenção por parte dos associados mais participativa e informada, de modo a que a mesma se adapte às necessidades formativas dos dirigentes que compõem as estruturas associadas.

OBJETIVOS

- Contribuição para uma formação de qualidade dos dirigentes associativos
- Identificação das lacunas formativas dos dirigentes das associações federadas

- Promover a oferta aos dirigentes de informação e ferramentas nas várias áreas de ação associativas
- Promoção da aproximação e partilha de ideias entre associados

PÚBLICO-ALVO

- Todos os dirigentes associativos pertencentes às Direções das Associações federadas

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral
- Formadores da *Inspiring Future*
- Formadores técnicos
- Oradores escolhidos conforme as necessidades das formações

LOCALIZAÇÃO

- Área metropolitana de Lisboa

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Identificação de lacunas formativas no Dia Aberto da FAL
- Seleção de workshops e palestras pertinentes, com base nas lacunas identificadas
- Definição de local de realização da formação
- Realização entre o mês de março e abril, com a duração de um fim de semana

FORMAÇÕES FAL

A formação permanente é uma característica indissociável de uma organização moderna e estruturada. Tendo como foco essa necessidade de oferta formativa aos dirigentes das associações e da federação, pretendemos com este conjunto de atividades munir os dirigentes com conhecimentos e ferramentas que virão a ser úteis na área associativa no decorrer de todo o mandato. Representa um ponto fundamental para a Federação Académica de Lisboa, visando um crescimento

emparelhado, Dirigente e Federação, através da satisfação de necessidade formativas auscultadas pela Federação e colmatadas ao longo de todo o ano.

OBJETIVOS

- Promover a formação de dirigentes associativos
- Colmatação das necessidades formativas dos dirigentes das associações federadas
- Promover a oferta aos dirigentes informação e ferramentas nas várias áreas de ação associativas

PÚBLICO-ALVO

- Todos os dirigentes associativos pertencentes às direções das Associações federadas
- Dirigentes dos Órgãos Sociais da FAL

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral
- Oradores escolhidos conforme as especificações das formações
- Formadores da *Inspiring Future*

LOCALIZAÇÃO

- A definir

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Procura juntos dos Presidentes e responsáveis pelos pelouros das diversas áreas das Associações das dificuldades que os seus dirigentes encontram e que querem ver colmatadas através de formações, ao longo do mandato
- Agregação dos dirigentes que possuam as mesmas lacunas e fornecimento palestras, workshops ou ferramentas de trabalho que respondam às mesmas, ao longo do mandato

IN-FORM-SUL

O in-Form-Sul é um fim-de-semana intensivo de formação que conta com a participação das Associações Académicas de Évora e do Algarve e as Associações Federadas da FAL. O programa do in-Form-Sul estará organizado em palestras, workshops e algumas atividades de *team building* para que os vários participantes se possam conhecer e partilhar experiências e conhecimentos. As palestras estarão munidas com a presença de oradores especializados nos temas discutidos e será nestes momentos que estes lançarão motes de discussão e responderão a questões feitas pelos participantes esclarecendo as suas dúvidas sobre as diversas temáticas. Os workshops destinam-se à apresentação de componentes mais práticas e didáticas que trarão diversas valências para o trabalho diário das várias estruturas representadas. As atividades de *Team Building* têm como objetivo a promoção da interação entre os participantes, promovendo a partilha e o espírito de união entre os mesmos. A FAL terá um papel de coorganização sendo os eventos formativos, previstos para o presente mandato, organizados por Évora e Algarve.

OBJETIVOS

- Promoção da oferta de formação geral sobre temáticas de relevância para o Ensino Superior, promovendo igualmente formação mais específica através de um conjunto de workshops distribuídos por vários percursos possíveis
- Aproximação das estruturas académicas e partilha de conhecimentos

PÚBLICO-ALVO

- Associações Federadas, AAUÉ e AAUAlg

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Formadores externos
- Direção-Geral da FAL, Direção da AAUAlg e Direção da AAUÉ

LOCALIZAÇÃO

- A definir com as restantes académicas
-

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Definição, conjuntamente com as estruturas parceiras, da logística da preparação do evento, na primeira metade do mandato
- Realização do evento em data a definir, na segunda metade do mandato de 2019

MARKETING E FUNDING

Depende a sustentabilidade e a difusão da marca FAL, em grande medida, do trabalho aqui desenvolvido. Depende o sucesso dos projetos e atividades desta Federação, em parte, de parceiros que apoiem a sua realização. A aproximação da Federação aos estudantes, a sua afirmação no movimento associativo e perante outras Instituições e Entidades, depende da imagem que fizer difundir.

KIT DO NOVO ESTUDANTE

O Kit do Novo Estudante constitui a apresentação da Federação àqueles que acabam de ingressar na Academia. Deve ser um elemento que identifique tanto a FAL como os seus Associados e que apresente a Academia e a cidade.

OBJETIVOS

- Apresentação da cidade de Lisboa e intervenção da FAL na Academia
- Recolha de apoios de parceiros institucionais e financeiros
- Produção de um kit que identifique tanto a Federação como os Associados, que seja um complemento às iniciativas de boas-vindas dos associados e ofereça algumas vantagens aos estudantes

PÚBLICO-ALVO

- Novos estudantes do Ensino Superior da Área Metropolitana de Lisboa

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL, Empresa fornecedora dos sacos, Entidades parceiras

LOCALIZAÇÃO

- Área Metropolitana de Lisboa

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Execução prevista de março a junho de 2019
- Verificar as necessidades juntos das estruturas federadas

- Contatar empresas para fornecimento dos sacos e fornecimento dos brindes
- Obter um conjunto de descontos e outras vantagens para os estudantes, reunidas no cartão da FAL
- Realizar a encomenda
- Distribuir pelas estruturas federadas durante o mês de setembro

PROGRAMA DE PARCERIAS

Pretendemos, com este programa de parcerias, garantir a sustentabilidade da Federação, sucesso na prossecução dos seus objetivos, na implementação das suas atividades e projetos e, simultaneamente, providenciar vantagens aos seus Associados e aos estudantes que estes representam.

Este programa de parceiros terá aplicação na realização do Festival Académico de Lisboa e do Sarau Cultural, na organização dos Campeonatos Nacionais Universitários, na constituição dos Kits dos Novos Estudantes e na Academia Consciente.

OBJETIVOS

- Controlo, avaliação e atualização das parcerias já existentes com a FAL e os Associados
- Identificação de novas propostas de parcerias com a FAL
- Avaliação de propostas de parcerias e financiamento para atividades e projetos
- Identificação de potenciais novas fontes de *fundraising* para a FAL
- Elaboração de candidaturas a concursos para obtenção de *fundraising*, apoios e prémios para a FAL

PÚBLICO-ALVO

- Associações Federadas e Comunidade Estudantil
-

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL, empresas nacionais e instituições com programas de apoio e políticas de responsabilidade social, e fornecedores considerados relevantes no âmbito do Plano de Atividades da FAL

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Criar uma base de dados em conjunto com os Associados na qual constem todos os fornecedores e parceiros da FAL e das AAEE
- Analisar as parcerias já existentes e atualizar ou renovar contratos com as mais pertinentes e valiosas
- Angariar novos parceiros de relevância
- Concretizar parcerias com essas entidades selecionadas

POLÍTICA EDUCATIVA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Política Educativa constitui um importante foco para a Federação Académica de Lisboa, sendo um dos seus principais pilares e dada a sua relevância na concretização dos desígnios da Federação: representar os estudantes da Academia de Lisboa e defender os seus interesses, trabalhando assim para alcançar um Ensino Superior mais justo, mais acessível e de maior qualidade.

Os primeiros quatro anos da Federação foram pautados por um importante trabalho de construção de documentos e de posições políticas, bem como de afirmação da posição da FAL enquanto estrutura com um impacto nacional de peso, que pretende fazer a diferença no Ensino Superior português. Deste modo, o mandato de 2019 deverá seguir o mesmo rumo, mas simultaneamente procurar explorar novos caminhos. Assim, pretendemos não só dar seguimento ao trabalho produzido nos últimos anos, como também reafirmar a posição política da Federação a nível externo, procurando concomitantemente reforçar a dinâmica interna e de trabalho dentro da Direção-Geral e com os Associados no que à política educativa diz respeito, retomando o trabalho desenvolvido noutros mandatos, preenchendo a agenda política com temas já nossos conhecidos do movimento associativo, como questões inerentes ao Financiamento do Ensino Superior, nomeadamente a Propina, as Taxas e Emolumentos e a Ação Social, mas também com temas fora da caixa, promovendo assim variedade na discussão nacional.

Numa altura em que o Ensino Superior em Portugal necessita de uma reformulação e reestruturação que vá ao encontro das necessidades dos seus principais intervenientes, os estudantes, mas também que coloque Portugal a par da maior parte dos parceiros europeus, a Federação Académica de Lisboa deve colocar-se no centro da discussão, procurando a revisão dos diplomas legais que regulam o sistema educativo, a saber: Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior, Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

De modo a melhor servir os Associados na produção de posições políticas, enquanto FAL, procuraremos investir numa política de proximidade com os mesmos em todo o processo, colocando o Centro de Estudos à sua disponibilidade e garantindo ainda o acompanhamento pela equipa da Direção-Geral. Além disso, procuraremos investir na preparação dos Encontros Nacionais

de Direções Associativas, criando um espaço para definição da estratégia da Federação para cada Encontro, tanto no que à Direção-Geral concerne como no trabalho desenvolvido pelos Associados.

No que à Ciência e Tecnologia diz respeito, enquanto pilares essenciais para o desenvolvimento de uma sociedade que se pretende informada, consciente e interventiva, pretendemos reforçar o trabalho desenvolvido, procurando concretizar documentos de diagnóstico das problemáticas mais fraturantes neste âmbito e, por outro lado, aproximar os estudantes da importância desta temática.

Como principal linha de pensamento na redação e estruturação do Plano de Atividades, elaborámos um projeto robusto, realista e ambicioso, sempre com vista a fazer o melhor pelos nossos Associados, pelos nossos Estudantes e pela Academia!

REVISÃO E DINAMIZAÇÃO DA MOÇÃO GLOBAL DA FAL

Volvidos quatro anos desde a redação da Moção Global da FAL – Ensino Superior em Prospetiva e tendo em conta que o mandato de 2019 coincide com as Eleições Legislativas e conseqüente formação do XXII Governo Constitucional, urge a necessidade de revisão deste documento, que explana detalhadamente as tomadas de posição e principais reivindicações da Federação Académica de Lisboa, atualizando-a, tendo em consideração o atual panorama do Ensino Superior e a adequação à realidade da FAL. Envolvendo sempre os Associados na discussão, aquando a sua elaboração, é objetivo rever os principais tópicos, inserindo questões pertinentes a garantir um documento mais completo e estruturado.

OBJETIVOS

- Atualização, adequação e revisão da posição política da FAL no que ao Ensino Superior concerne
- Divulgação a Moção Global da FAL junto dos partidos políticos e demais entidades que se considerem pertinentes, aquando as legislativas, como forma de veicular as preocupações da Federação, de modo que possa influenciar o programa do XXII Governo Institucional

- Revisão do documento em conjunto com as AAEE Federadas, de forma a que o mesmo reflita as necessidades e posições de todos os estudantes

PÚBLICO-ALVO

- Associações Federadas
- Instituições de Ensino Superior
- MCTES e outros agentes políticos e governamentais

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral, Centro de Estudos da FAL e AAEE Federadas

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Construir o documento ao longo da primeira metade do mandato
- Lançar a moção global revista, com data prevista em setembro de 2019

CENTRO DE ESTUDOS *POWERED BY* ISCTE-IUL

Destinado à produção de estudos estruturais e de suporte, o protocolo celebrado no mandato 2017 com o ISCTE-IUL surge como um elemento determinante na produção de conteúdo político que seja basilar no posicionamento da FAL nas diversas áreas transversais à sua ação. Deste modo, o Centro de Estudos deverá ser otimizado no que ao seu funcionamento diz respeito, garantindo a construção de três estudos, servindo de suporte para a construção da Moção Global da FAL e promovendo ainda o apoio às AAEE Federadas no que à construção de material político diz respeito.

OBJETIVOS

- Dinamização do funcionamento pleno do Centro de Estudos FAL *powered by* ISCTE-IUL
- Suporte do posicionamento político da FAL através de produção científica própria

- Finalização do estudo “Violência Sexual no Ensino Superior”, iniciado no mandato 2018
- Realização de estudos e posições políticas previstas em Plano de Atividades
- Garantia da existência de uma plataforma de esclarecimento das AAEE Federadas em matérias de Política Educativa
- Manutenção de uma relação próxima com o ISCTE-IUL a fim de garantir a coordenação exigida para a implementação e manutenção bem-sucedidas do projeto

PÚBLICO-ALVO

- Direção-Geral e AAEE Federadas

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Bolseiros Investigadores

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Abrir e executar a fase de recrutamento nos meses de fevereiro e março de 2019
- Duração da Bolsa: de abril a dezembro de 2019

SISTEMATIZAÇÃO DA MATÉRIA POLÍTICA - ABC DO ENSINO SUPERIOR

À semelhança do iniciado no mandato transato, continuaremos com a elaboração de vídeos explicativos de determinadas temáticas no âmbito da política educativa, ciência e tecnologia, possibilitando a sua melhor compreensão e sistematizando a informação de forma simples e didática. Serão concretizados os vídeos que ficaram por terminar no mandato anterior, nomeadamente sobre o Processo de Bolonha, Graus e Diplomas, Autonomia das IES e Regime Fundacional, Acreditação e Garantia de Qualidade. Delineando um plano para execução deste projeto, consideramos que para além dos temas que serão estabelecidos inicialmente, é também importante utilizar esta ferramenta como um veículo de

formação rápida ao longo do ano, procurando elaborar vídeos sobre tópicos da agenda política que surjam em resultado do que é abordado nos meios de comunicação social, pelo governo e demais partidos políticos, permitindo de uma forma rápida e eficaz formar os nossos estudantes para que possam integrar-se na discussão política. No que diz respeito ao trabalho desenvolvido junto dos associados, é nosso entender que esta ferramenta deve ser dinamizada junto dos mesmos, disponibilizando-a numa Drive partilhada e ajustando a sua utilização ao panorama de cada AAEE.

OBJETIVOS

- Incentivo do interesse dos estudantes relativamente à política e exercício da sua cidadania
- Promoção do esclarecimento objetivo dos estudantes relativamente à política de Ensino Superior
- Divulgação das determinações políticas e tomadas de posição da FAL
- Promoção da oferta material de sensibilização de temáticas de Política Educativa aos Associados

PÚBLICO-ALVO

- AAEE Federadas e Estudantes do Ensino Superior

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral e Produtor de vídeos (a contratualizar)

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Divulgação de pelo menos 8 vídeos ao longo do mandato 2019

APRESENTAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO LIVRO VERDE DO ENSINO SUPERIOR

No seguimento da redação do Livro Negro do Ensino Superior surgiu a vontade de completar este documento com a elaboração do Livro Verde do Ensino Superior, livro este que tem por base o compromisso de apresentar uma estratégia

acerca das problemáticas atuais dos estudantes do Ensino Superior, contendo uma visão detalhada de para onde caminhamos, complementado por recomendações e propostas concretas. O Livro Verde do Ensino Superior recai sobre seis principais temas, nomeadamente: Financiamento do Ensino Superior Público, panorama atual e evolução das políticas que recaem sobre o sistema de Ação Social do Ensino Superior, realidade dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais, estrutura e organização curricular, caracterização das condições dos estudantes deslocados e por último o papel do estudante na garantia da qualidade do Ensino Superior. Assim, neste mandato comprometemos a apresentar oficialmente este Livro, primando pela sua divulgação e dinamização junto dos Associados, entidades políticas e governamentais, Instituições de Ensino Superior, Serviços de Ação Social e restantes intervenientes considerados pertinentes. Este documento servirá de mote para a continuação do debate sobre o estado atual do Ensino Superior.

OBJETIVOS

- Apresentação ao público-alvo o Livro Verde do Ensino Superior em cerimónia própria de lançamento do mesmo
- Realização de reuniões com as entidades consideradas pertinentes para apresentação do Livro Verde do Ensino Superior, procurando encontrar estratégias de aplicação do que está patente no documento.
- Promoção um debate alargado com todos os agentes políticos envolvidos, nomeadamente o Governo e as IES

PÚBLICO-ALVO

- AAEE Federadas, Comunidade Académica de Lisboa e Entidades políticas e governamentais

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral

LOCALIZAÇÃO

- A definir

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Março de 2019

ACOMPANHAMENTO DOS ASSOCIADOS EM MATÉRIAS DE POLÍTICA EDUCATIVA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Em paralelo com a constante elaboração de matéria política da própria Federação, é também função da mesma acompanhar os Associados e todas as questões no que concerne a Política Educativa, desde a assistência em contexto de Encontro Nacional de Direções Associativas à formação em conceitos de política educativa, legislação e documentos relevantes para uma melhor educação dos Associados. Este acompanhamento permitirá que os Associados sejam mais interventivos, que se sintam mais esclarecidos e confiantes para uma discussão mais profícua e efetiva, em contexto de Federação e nos seus próprios fóruns de discussão.

OBJETIVOS

- Realização de fóruns de discussão com os Associados, nomeadamente após a convocatória de cada ENDA, discutindo a estratégia da Federação e toda a agenda política, adequando as moções aos plenários convocados, garantindo a pertinência dos temas no enquadramento político aquando a realização do Encontro
- Promoção de um acompanhamento forte às AAEE Federadas durante os Encontros Nacionais de Direções Associativas e outros eventos de representação externa, procurando que a voz da Federação seja o mais representativa possível de todos os Associados e garantindo a construção de opiniões fundamentadas.
- Realização de reuniões com os Associados sempre que solicitado e quando considerado pertinente com vista a esclarecer todas as suas dúvidas e auxiliar na construção de documentos importantes para cada AAEE
- Promoção da formação dos Associados em matérias de política educativa

PÚBLICO-ALVO

- AAEE Federadas

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Ao longo de todo o mandato

SENSIBILIZAÇÃO NO ÂMBITO DAS ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU E PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A abstenção aumentou de forma exponencial em Portugal, desde 8,1% em 1975 para os 44,2% nas legislativas de 2015. Além disso, a tendência encontra-se predominante nas gerações mais jovens (dos 18 aos 30 anos), sendo que Portugal se encontra entre os países com maior taxa de abstenção entre os países da união europeia. Deste modo, é de extrema importância que a Federação Académica de Lisboa e o Movimento Associativo Nacional garantam um papel ativo na sensibilização dos jovens estudantes do ensino superior no que à importância do exercício de voto diz respeito, quer seja através de campanhas nas redes sociais, quer através de eventos de debate e esclarecimento da comunidade académica.

OBJETIVOS

- Sensibilização para a importância do voto em contexto Nacional e Europeu, aliando-se sempre que possível a campanhas imparciais de apelo ao voto
 - Criação de campanhas de sensibilização própria de apelo ao voto, em contexto nacional e introduzindo vídeos formativos sobre o exercício do voto
 - Realização de um Debate sobre o Ensino Superior, Ciência e Tecnologia com os diversos partidos políticos envolvidos, com o intuito de apresentar e compreender o real panorama no que diz respeito a este tema e quais as considerações e estratégias que cada partido planeia caso eleito
 - Promoção da divulgação da Moção Global da FAL aproveitando o mote das eleições legislativas
-

PÚBLICO-ALVO

- Comunidade Académica de Lisboa

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

CALENDARIZAÇÃO E PERIODICIDADE

- Promover a sensibilização para as Eleições do Parlamento Europeu até maio de 2019
- Promover a sensibilização para as Eleições para a Assembleia da República durante o mês de setembro de 2019
- Realizar o debate em setembro de 2019

ANÁLISE DA QUALIDADE E ACESSIBILIDADE DAS CANTINAS E RESIDÊNCIAS DA ACADEMIA DE LISBOA

No seguimento da publicação do Livro Negro do Ensino Superior e de algumas visitas por parte da FAL às várias residências da Academia de Lisboa, surge a necessidade da construção de um documento que reflita o panorama atual das condições, qualidade e acessibilidade das residências, permitindo fundamentar as devidas propostas de resolução junto de quem é de direito. Para além do alojamento estudantil, em contexto de residência, é ainda relevante mencionar o acesso à refeição, dita social, nas Cantinas dos mais diversos Serviços de Ação Social da Academia de Lisboa, atualmente díspar e sem dados disponíveis para efetivar comparações e sustentar reivindicações. Neste sentido é opinião e vontade da Federação realizar uma análise quantitativa e qualitativa das Cantinas ao dispor dos Estudantes da Academia de Lisboa. Com a concretização desta análise intentamos sustentar a discussão em torno desta temática junto das Instituições de Ensino Superior e respetivos Serviços de Ação Social, reforçando assim a posição da Federação.

OBJETIVOS

- Realização de uma análise, em colaboração com o Centro de Estudos, da qualidade e acessibilidade das Cantinas e Residências da Academia de Lisboa, através do levantamento das principais problemáticas e realizando um inquérito para os estudantes
- Divulgação às IES e entidades governamentais os resultados da análise, com vista a fundamentar as reivindicações e tomadas de posição da Federação, no que diz respeito ao alojamento estudantil e serviços de ação social

PÚBLICO-ALVO

- AAEE Federadas, Comunidade Académica de Lisboa, Entidades Políticas e Governamentais, Instituições de Ensino Superior e Serviços de Ação Social

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral, centro de Estudos, Serviços de Ação Social e Gabinetes de Apoio das IES

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Definir o método de análise durante o mês de maio de 2019
- Recolher informação e construir o estudo entre os meses de junho e setembro de 2019

ELABORAÇÃO DO “DIAGNÓSTICO DE PRÁTICAS DE CIÊNCIA ABERTA NA ACADEMIA DE LISBOA”

Dada a relevância do acesso à produção científica para a aquisição de conhecimentos e competências ao longo do percurso académico dos estudantes do Ensino Superior, é de grande relevância garantir que este acesso é universal e gratuito. Não existindo até então um conhecimento global no que a este acesso diz respeito, é objetivo para este mandato construir uma análise completa à esta problemática, procurando a partir daí iniciar uma discussão com os agentes

envolvidos com vista à implementação de medidas efetivas de acesso livre à produção científica nacional e internacional em todas as áreas do saber.

OBJETIVOS

- Apuramento de quais as medidas adotadas pelas IES no sentido de fazer chegar publicações científicas a todos os estudantes
- Identificação das práticas de ciência aberta desenvolvidas pelas instituições de Ensino Superior de Lisboa
- Identificação do âmbito de intervenção da FAL e o contributo dos estudantes para o programa
- Apresentação do diagnóstico aos agentes políticos e governamentais
- Promoção da definição de medidas de promoção da ciência aberta

PÚBLICO-ALVO

- AAEE Federadas, Comunidade Académica de Lisboa e Entidades políticas e governamentais

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral e Centro de Estudos

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Definir a metodologia durante o mês de setembro 2019
- Recolher informação e construir o estudo entre outubro e dezembro 2019

DEBATE: CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA ACADEMIA DE LISBOA

Perante o atual panorama do setor da Ciência e Tecnologia em Portugal, a Federação deverá ter uma participação ativa nesta temática, realizando um debate onde se promova a reflexão acerca das condições atuais deste mesmo setor e promova a discussão ativa na procura de propostas de resolução das várias problemáticas. Neste sentido, o debate irá surgir como veículo de divulgação do diagnóstico sobre as práticas de “Ciência Aberta”.

OBJETIVOS

- Divulgação dos resultados do diagnóstico sobre as práticas de “Ciência Aberta” em Lisboa, servindo como base para a discussão sobre esta temática
- Divulgação do atual panorama e quais os principais constrangimentos vividos, atualmente, no que diz respeito à Ciência e à promoção da investigação
- Promoção da discussão sobre esta temática, procurando encontrar soluções para a realidade deste setor
- Aproximação da realidade da Ciência e Tecnologia em Portugal aos estudantes do Ensino Superior

PÚBLICO-ALVO

- AAEE Federadas, Comunidade Académica de Lisboa e Entidades políticas e governamentais

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral

LOCALIZAÇÃO

- A definir

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- A decorrer em dezembro de 2019 ou janeiro de 2020

RECREAÇÃO

A área da Recreação foca-se, acima de tudo, em complementar a vida académica através de uma componente lúdica, capaz de proporcionar aos estudantes momentos de convívio e integração entre os seus pares. Em conjunto com as associações federadas, é fundamental afirmar esta área junto da Academia, potenciar todos os eventos e projetos e consolidar as relações estabelecidas, indo ao encontro dos interesses dos estudantes.

FESTIVAL ACADÉMICO DE LISBOA

Sob o pilar de assegurar a sustentabilidade financeira das estruturas envolvidas, pretende-se inovar o projeto previamente desenvolvido, dinamizando uma 3ª edição do Festival Académico de Lisboa num novo molde, proporcionando à Academia um momento de celebração do final do ano académico.

Reconhecendo a oportunidade ímpar de aproximação à comunidade estudantil e maximizando o potencial das Associações federadas na sua vertente Recreativa, a FAL vê aqui uma aposta direta no futuro da Academia de Lisboa.

OBJETIVOS

- Promoção da marca FAL
- Aproximação entre e às AAEE federadas
- Garantia da sustentabilidade financeira do evento per si
- Potenciamento do espírito académico da academia lisboeta
- Incentivo do convívio entre os estudantes

PÚBLICO-ALVO

- Estudantes do Ensino Superior, com especial ênfase na população académica da Área Metropolitana de Lisboa

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral, Comissão Organizadora, equipa de voluntários e outsourcing de Recursos Humanos especializados a nível de Produção, Logística, Segurança, Restauração, entre outros
-

LOCALIZAÇÃO

- A definir

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Dar continuidade à preparação e organização do evento, que se encontram em curso desde o início do mandato
- Realizar a 3ª edição do Festival, com data prevista em maio de 2019

CHURRASCO SOLIDÁRIO E CONVÍVIO INTERASSOCIATIVO

O Churrasco Solidário e Convívio Interassociativo visa relacionar as áreas do lazer e recreação com a da responsabilidade social, através de um evento que crie impacto na sociedade e que permita uma maior relação entre os dirigentes associativos das várias AAEE federadas, permitindo assim criar um momento aliado a uma causa solidária.

OBJETIVOS

- Fomentar o espírito de companheirismo entre os dirigentes associativos
- Promover momentos informais de comunicação entre AAEE federadas
- Sensibilizar os dirigentes para problemáticas sociais

PÚBLICO-ALVO

- AAEE federadas e Comunidade Académica da Área Metropolitana de Lisboa

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral e organizações solidárias a definir.

LOCALIZAÇÃO

- A definir

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- A definir

REPRESENTAÇÃO EXTERNA

A Federação Académica de Lisboa, enquanto estrutura representativa de, atualmente, mais de 60 000 estudantes, tem como principal missão a representação, ainda que de forma indireta, dos estudantes da Academia de Lisboa. Neste sentido, deverá ser sempre prioritária a ação representativa junto de todos os *stakeholders* e parceiros institucionais, garantindo a existência de reuniões periódicas com as Instituições de Ensino Superior, a Tutela, entre outros, veiculando desta forma os interesses, problemáticas e necessidades dos estudantes.

Deste modo, a Direção-Geral pretende dar continuidade a este trabalho, consolidando-o e garantindo um maior desenvolvimento, de modo a garantir uma relação de proximidade e cooperação com todos os parceiros, investindo ainda na implementação de relações institucionais protocoladas, de forma a reforçar as mesmas.

RELAÇÕES COM AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

A FAL é composta atualmente por 23 associações académicas e de estudantes de 6 instituições de Ensino Superior distintas. A representação adequada dos interesses dos estudantes afetos às estruturas federadas exige o estabelecimento de uma relação de proximidade e confiança com as respetivas Reitorias e Presidências, bem como os Serviços de Ação Social. Consequentemente, é pretensão da Direção-Geral para este mandato solidificar as sinergias existentes, promovendo o agendamento de diversas reuniões ao longo do mandato para apresentar o trabalho desenvolvido.

OBJETIVOS

- Promoção da aproximação da FAL das Instituições de Ensino Superior, promovendo ainda a divulgação das posições políticas da Federação junto das mesmas
- Estímulo da cooperação e o desenvolvimento de sinergias entre as entidades

- Estímulo da criação de parcerias e contratos estratégicos com as IES
- Realização de reuniões periódicas com os representantes de cada Reitoria e Presidência, bem como dos Serviços de Ação Social de cada IES

PÚBLICO-ALVO

- Representantes das IES

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL

LOCALIZAÇÃO

- Instituições de Ensino Superior

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Ao longo do ano

REUNIÕES POR SUBSISTEMAS DE ENSINO

As instituições de Ensino Superior às quais pertencem as associações federadas na FAL estão divididas em dois subsistemas, Universitário e Politécnico. Além disso, existem ainda AAEE Federadas que pertencem ao Ensino Superior Concordatário, nomeadamente da Universidade Católica Portuguesa.

A Federação Académica de Lisboa procura, através da sua intervenção, colaborar na formulação das políticas nacionais de educação, ciência e cultura, salvaguardando as diferentes necessidades, percursos e ambições dos estudantes contemplados por cada subsistema. Desta forma, é pretensão da Direção reunir, pelo menos semestralmente, com os Conselhos responsáveis pela coordenação dos dois modelos de ensino, salvaguardando a representatividade dos estudantes e a defesa dos seus interesses e direitos.

OBJETIVOS

- Promoção da diferenciação positiva entre os dois subsistemas, universitário e politécnico

- Estímulo da reflexão acerca da natureza e âmbito de cada subsistema, esbatendo as discriminações negativas existentes
- Realização de reuniões periódicas com os representantes do CRUP e do CCISP

PÚBLICO-ALVO

- CRUP e CCISP

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL

CALENDARIZAÇÃO E PERIODICIDADE

- Ao longo do ano

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

RELAÇÕES COM AS AUTARQUIAS

Lisboa, em virtude da sua condição enquanto maior cidade universitária do país e principal pólo de concentração de pessoas qualificadas, deve assumir-se como um verdadeiro centro de criação de conhecimento, transmissão de saber e prática de investigação. O contributo das estruturas associativas e federativas é fundamental neste processo de consolidação do relacionamento entre a Academia e a cidade. A Federação Académica de Lisboa assume, por conseguinte, a prioridade de fortalecer a sua preponderância neste apoio à produção, atração e retenção de talento, não só no âmbito local, mas também no contexto regional, no que ao poder autárquico diz respeito, e nacional, através da intervenção do movimento associativo na política de ensino superior.

OBJETIVOS

- Estímulo da cooperação e o desenvolvimento de sinergias entre as entidades
- Promover uma estratégia de colaboração entre os municípios, os estabelecimentos de ensino e centros de investigação

- Promoção do debate iniciativas de modernização e ordenamento das infraestruturas afetas às IES e das residências universitárias
- Realização e pelo menos uma reunião por trimestre com as autarquias

PÚBLICO-ALVO

- Representantes das Câmaras Municipais de Almada, Lisboa e Oeiras

RECURSOS HUMANOS E PARCERIAS

- Direção-Geral da FAL

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Ao longo do ano

RELAÇÕES COM AS RESTANTES ESTRUTURAS ACADÉMICAS

Cientes de que o Movimento Associativo Nacional terá uma muito maior força nas suas posições caso exista a capacidade de criar consensos, será objetivo desta Direção-Geral manter uma relação de proximidade com as restantes Federações e Associações Académicas do país.

OBJETIVOS

- Promoção de reuniões de apresentação da nova Direção-Geral da FAL com as restantes estruturas de representação estudantil ao longo dos primeiros meses de mandato
- Continuidade de uma relação de proximidade com estas estruturas ao longo de todo o mandato, procurando adotar uma estratégia de criação de consensos dentro do Movimento Associativo Nacional
- Garantia da execução plena do protocolo Consórcio do Sul (AAUE e AAUAlg), bem como do protocolo existente com a AAUMa

PÚBLICO-ALVO

- Representantes das Federações e Associações Académicas do país

RECURSOS HUMANOS E PARCERIAS

- Direção-Geral da FAL

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

CALENDARIZAÇÃO E EXECUÇÃO

- Ao longo do ano

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Responsabilidade Social assume-se, cada vez mais, como uma das áreas com uma carência de intervenção e, no entanto, com maior necessidade de intervenção, na sociedade contemporânea. A consciencialização da importância da preocupação com o outro enquanto pessoa tem vindo a ser, cada vez mais, uma das bandeiras da Federação Académica de Lisboa. Por forma a fomentar a participação estudantil, nomeadamente, na área social, o nosso mote passa por estimular uma procura ativa por uma sociedade mais justa e equitativa, ponderando as fragilidades, individualidade e humanidade daqueles que nos rodeiam. Para tal, visa-se o envolvimento diligente dos estudantes da Academia em diversos projetos de cariz social, a par do estabelecimento de parcerias com entidades relevantes para o efeito.

ACADEMIA CONSCIENTE

Cientes dos diversos problemas sociais presentes no seio da cidade de Lisboa, as Direções-Gerais transatas cogitaram acerca de uma alternativa que permitisse intervir socialmente, na procura de colmatar estes problemas. Nasce, neste sentido, a Academia Consciente. Em primeira instância, o desejo de pensar em fazer mais pelos jovens lisboetas, intervindo, especificamente, no seio do bairro Padre Cruz, cuja ação assenta numa perspetiva de inclusão e solidariedade social, almejando uma ponte com a Academia através da realização de projetos com os jovens residentes. Além disso, este projeto também procura ocupar os tempos livres dos jovens do Bairro Padre Cruz, incentivando-os à prossecução de estudos e à reflexão acerca do seu futuro, quer este passe pelo Ensino Superior ou não, auxiliando-os na procura do saber, atuando no sentido de desvirtuar e desincentivar comportamentos de risco.

OBJETIVOS

- Promoção da consciencialização dos estudantes da Academia acerca dos problemas de cariz social existentes na área metropolitana de Lisboa
- Promoção da intervenção social, por parte dos estudantes da Academia, nos jovens residentes no Bairro Padre Cruz

- Estímulo da capacitação dos jovens do Bairro Padre Cruz, no sentido de lhes fornecer conhecimentos e ferramentas, que lhes permitam projetar o seu futuro
- Contribuição para o espírito de proximidade existente no Bairro Padre Cruz
- Procura ativa de parceiros que garantam a sustentabilidade da Academia Consciente no presente e futuro

PÚBLICO-ALVO

- Jovens do Bairro Padre Cruz (6-18 anos de idade), enquanto intervencionados; estudantes da Academia de Lisboa, enquanto intervenientes

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL, AAEE associadas da FAL, voluntários a angariar para a realização de eventuais projetos no seio da Academia Consciente, Junta de Freguesia de Carnide, Técnicos de Serviço Social do Município de Lisboa afetos ao Bairro Padre Cruz, eventuais parceiros a estabelecer

LOCALIZAÇÃO

- Instalações da Academia Consciente, Rua Prof.^a Maria Leonor Buescu, Lote 127, Loja 2

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Terminar todas as obras infraestruturais da Academia Consciente
- Obter as licenças e autorizações exigidas por lei e necessárias à implementação do projeto em tempo útil
- Procurar parceiros para o projeto, estabelecendo relações institucionais com os mesmos
- Procurar estabelecer laços com as entidades residentes do Bairro Padre Cruz, dando a conhecer o projeto da Academia Consciente
- Intervir, numa primeira instância, nas escolas mais próximas de forma a divulgar o projeto da Academia Consciente junto do seu público-alvo
- Iniciar o concurso para contratação de um(a) funcionário(a), em regime *full time*, para dinamizar atividades de base regular com os jovens

- Mobilar e terminar todas as intervenções na Academia Consciente
- Inaugurar a Academia Consciente
- Iniciar a atividade da Academia Consciente no Bairro Padre Cruz
- Articular a ação da Academia Consciente com os profissionais da área social e da área da saúde, no Bairro Padre Cruz, de forma a intervir de forma dirigida nos jovens e respetivos comportamentos

BANCO DE VOLUNTARIADO

Nos dias que correm, é de notar um incremento significativo no número de estudantes que pretendem dedicar o seu tempo aos que os rodeiam, realizando diversas ações de voluntariado para o efeito. Contudo, é também crescente a desinformação relativa a oportunidades de voluntariado adequadas aos interesses dos estudantes. Assim sendo, aliando a profunda vontade de ajudar dos Associados com a procura de voluntários por entidades de cariz social, visa-se dinamizar a divulgação de experiências de voluntariado que agregue diversas modalidades, acessível aos estudantes quando estes o desejarem. Na mesma, pretende-se incluir, quer ações de voluntariado esporádicas, quer ações duradouras e que se reiterem no tempo.

OBJETIVOS

- Promoção da facilidade da procura de ações de voluntariado adequadas aos interesses dos estudantes da Academia
- Criação de um banco de voluntariado que reúna diversas modalidades de voluntariado e que esteja sempre disponível para os Estudantes
- Contribuição para uma sociedade mais solidária

PÚBLICO-ALVO

- Comunidade Académica Nacional, entidades de Cariz Social

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL
-

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Analisar as oportunidades de voluntariado disponíveis presentemente para os Estudantes da Academia
- Criar uma plataforma online acessível aos Associados
- Agrupar as oportunidades de voluntariado relevantes numa única plataforma
- Divulgar a plataforma em questão para que a mesma chegue ao conhecimento dos Estudantes interessados

MASS TRAINING EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA

É da nossa consideração que a estimulação da aprendizagem de manobras de Suporte Básico de Vida (SBV), enquanto mecanismo de intervenção emergente, passível de salvar vidas, deve ser estimulado na sociedade Portuguesa, especialmente na população jovem. Uma vez que a esmagadora maioria das Instituições de Ensino Superior (IES) não contempla este tipo de formação na sua oferta curricular, cremos veemente que a realização do pretendido permite sensibilizar os estudantes para esta questão de responsabilidade social. Ademais, segundo a *European Society of Cardiology* (2017), a paragem cardiorrespiratória súbita é a causa de 20% de todas as mortes na Europa, motivo pelo qual se reitera a importância da estimulação da elaboração destas formações.

OBJETIVOS

- Realização de uma auscultação às AAEE relativamente à existência ou inexistência de formações em SBV, proporcionadas pelos próprios
- Promoção da oferta de formação em Suporte Básico de Vida aos estudantes do Ensino Superior da Academia de Lisboa
- Realização de campanhas de sensibilização, a par da realização das formações, contemplando o conteúdo compilado aquando da auscultação das AAEE

PÚBLICO-ALVO

- Comunidade Académica da Área Metropolitana de Lisboa

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL, Associação Alento ou outros possíveis parceiros

LOCALIZAÇÃO

- A definir

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Contactar a Associação Alento de forma a reafirmar as relações estabelecidas até aqui
- Auscultar as AAEE acerca da sua realidade relativamente às formações de SBV
- Contactar a Associação Alento para realização das formações
- Contactar as diferentes entidades responsáveis pelos espaços onde serão realizadas as formações
- Divulgar as sessões de formação e, ao mesmo tempo, sensibilizar relativamente ao tema em questão
- Realizar as sessões de formação
- Avaliar as sessões de formação na ótica do formador e na ótica da organização

PARCERIA COM O INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO, I.P.

A dádiva de sangue e células é um ato benévolo de solidariedade humana, cidadania, responsabilidade social e altruísmo, essencial para a manutenção da vida de muitas pessoas. Cientes da escassez de sangue e células no banco de doação do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P., esta atividade visa reforçar as ligações estabelecidas entre as AAEE e o IPST, I.P. Almeja-se, também, a realização um concurso, que constitui uma forma de divulgação e estratégia de marketing, permitindo, simultaneamente, um acompanhamento da quantidade de sangue doada por cada associação de estudantes e associação

académica, culminando num resultado final que corresponderia à AAEE com mais litros de sangue doados, por número de aluno. Numa ação integrada entre todas as AAEE, visa-se, também, a criação de uma cultura de doação de sangue e células frequente, estimulando os doadores mais jovens a contribuir.

OBJETIVOS

- Estímulo de iniciativas dádiva de sangue e células, por parte dos estudantes, pessoal docente e pessoal não docente das IES
- Incentivo às AAEE a realizar campanhas de recolha de sangue
- Realização de campanhas de sensibilização à doação de sangue e de medula óssea, a par das campanhas de recolha de sangue disponibilizando, também, um local para registo de doadores de medula óssea

PÚBLICO-ALVO

- Comunidade Académica da Área Metropolitana de Lisboa

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P., AAEE associadas da FAL, Direção-Geral da FAL

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Contactar o IPST, I.P. de forma a reafirmar as relações estabelecidas até aqui
- Delinear a estratégia de implementação da atividade em conjunto com o IPST, I.P.
- Incentivar as AAEE a elaborar/manter relações com o IPST, I.P.
- Incentivar as AAEE a organizar recolhas de sangue assíduas com pontos de registo de doadores de medula óssea
- Contabilizar os litros de sangue que cada AAEE conseguiu obter aquando das recolhas de sangue e estabelecer uma AAEE vencedora do concurso

PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Em pleno século XXI, a Sustentabilidade ocupa, inevitavelmente, uma posição central nos debates relativos aos decénios vindouros. Com efeito, considera-se a temática de assegurar padrões de consumo e produção responsáveis, sendo estas medidas indispensáveis na redução da pegada ecológica, um dos objetivos primordiais da Agenda 2030 para um desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas. Ora, participar ativamente para assegurar um planeta mais sustentável para as gerações futuras é um dever da sociedade na sua globalidade. Assim sendo, é, conseqüentemente, um dos compromissos da Federação Académica de Lisboa fomentar no seio da Academia um sentido crítico apurado quanto às conseqüências ambientais das nossas ações diárias, nomeadamente através de incentivos não só à reciclagem, mas mormente à redução do uso de materiais pouco ou não degradáveis, nomeadamente o plástico.

OBJETIVOS

- Estímulo da adoção de práticas mais favoráveis ao ambiente por parte dos estudantes da Academia, nomeadamente através do enfoque na redução como solução
- Promoção do envolvimento ativo da Academia de Lisboa na consciencialização da sociedade para o impacto ambiental das nossas ações diárias
- Consciencialização da Comunidade Académica Nacional para os efeitos nocivos do uso de plástico, nomeadamente através de exposições artísticas realizadas pelos estudantes
- Contribuição para uma sociedade mais sustentável

PÚBLICO-ALVO

- Comunidade Académica Nacional

RECURSOS HUMANOS E PARCEIROS

- Direção-Geral da FAL

LOCALIZAÇÃO

- Não aplicável

EXECUÇÃO E CALENDARIZAÇÃO

- Estudar possíveis estratégias de divulgação acerca da importância da redução, mormente de plásticos
- Divulgar aos estudantes da Academia informação pertinente relativa à relevância da redução, nomeadamente da utilização de plásticos
- Contactar Instituições de Ensino Superior no seio das Artes, por forma a recrutar voluntários para realizar uma exposição tendente à consciencialização da Academia para o uso de plásticos.
- Contactar entidades que possam disponibilizar o espaço adequado para realizar a referida exposição
- Executar a exposição em questão
- Inquirir entidades acerca do possível fornecimento de utensílios sem plástico para a utilização dos Associados